

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: atuação de enfermeiros por meio dos constructos de Dorothea Elizabeth Orem

Relatoria: FRANCIDALMA SOARES SOUSA CARVALHO FILHA
Felipe Santana e Silva
Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva
Ianeska Bárbara Ribeiro do Nascimento

Autores: Najra Danny Pereira Lima
Raimundo Nonato Silva Gomes
Raimunda de Paula de Castro
Maressa Laís de Oliveira Coelho

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Transtornos do Espectro do Autismo (TEA) é um distúrbio neurodesenvolvimental caracterizado por déficits na comunicação e interação social, além de padrões restritos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades. Assim, a pessoa perde muitas das habilidades naturalmente aprendidas de autocuidado, devendo as mesmas serem ensinadas por profissionais qualificados, dentre os quais enfermeiros e familiares. Objetivos: Aplicar a Teoria do Déficit do Autocuidado de Dorothea Orem a crianças no Espectro Autístico. Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, avaliativa e nos moldes da pesquisa-intervenção. A coleta de dados aconteceu entre os meses de abril de 2018 a abril de 2019 em município maranhense, por meio do Instrumento Perfil Psicoeducacional Individualizado, bem como anamnese com as crianças e os pais e o exame físico das crianças. Resultados: O estudo contou com 26 participantes, os quais mediante a aplicação de um instrumento de avaliação, verificaram-se alterações em sete áreas do desenvolvimento e quatro áreas do comportamento. Portanto, a partir da análise dos dados coletados, foram identificados, individualmente, os requisitos de autocuidado (universais, de desenvolvimento e desvio saúde), a relação entre a capacidade de autocuidado e o déficit de autocuidado, os diagnósticos de enfermagem (conforme a NANDA), o sistema de enfermagem (parcialmente compensatório, totalmente compensatório e apoio educação), e, ainda as ações de enfermagem (intervenções) necessárias a crianças no espectro do autismo. Outrossim, ao final do estudo, entregou-se aos pais e professores um Plano Educacional Individualizado, adaptado, contendo as informações necessárias para que pais e professores pudessem auxiliar as crianças no desenvolvimento do seu autocuidado, por meio da aquisição de habilidades de comunicação, sociais, emocionais, funcionais e outras. Conclusões: O conhecimento e uso dos pressupostos da teoria de Dorothea Orem possibilitou estabelecer as condições necessárias para o ensino do autocuidado de crianças no Espectro do Autismo e explorar a demanda de cuidados de enfermagem necessários a este público específico. Para mais, foi possível constatar que a Teoria pode plenamente ser aplicada a pessoas nessa condição, uma vez que o déficit de autocuidado pode ocasionar uma série de transtornos, que permanecerão até a vida adulta.